

**VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NOS
22 MUNICÍPIOS INTEGRANTES
DA METADE SUL DO ESTADO DO
RIO GRANDE DO SUL**

ANO DE 2024 E PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025



Elaboração do Boletim Técnico:

Christiane Russomano Freire

Cristiani Gentil Ricordi

Mara Rosange Acosta de Medeiros

Rafaela Cedres Dias

Vini Rabassa da Silva

Apoio:

Universidade Católica de Pelotas

Pró Reitoria Acadêmica

Coordenação de Extensão

Programa de Pós-Graduação em Política Social e Direitos Humanos

Grupo de Pesquisa e Extensão em Políticas Sociais, Cidadania e Serviço Social - GPE PSCISS – UCPEL/CNPq

Grupo Interdisciplinar de Trabalho e Estudos Criminais e Penitenciários - GITEP - UCPEL

Grupo de Pesquisa em Política Social, Programas de Transferência de Renda, Gênero e Pobreza - PPG Política Social e Direitos Humanos – UCPEL

Laboratório Social de Administração da Justiça, Conflitos e Tecnologias - UCPEL

II Boletim Técnico Ano 2025

Observatório NOSOTRAS de enfrentamento à violência contra mulheres na zona sul do Rio Grande do Sul

Apresentação

O Observatório NOSOTRAS, além de se constituir numa importante base de dados sobre a violência que atinge mulheres e meninas na região sul do RS, também tem se proposto a realizar outras ações, dentre as quais se destacam: 1) pesquisar e compartilhar publicações sobre a violência contra mulheres e meninas; 2) promover ações de caráter formativo sobre esta temática; 3) divulgar e apoiar serviços, organizações e atividades do poder público e da sociedade civil organizada voltadas ao enfrentamento das violências tipificadas na Lei nº 11.340/06 (Lei Maria da Penha).

Este Observatório, enquanto espaço de produção de conhecimento e de promoção de eventos e cursos de formação sobre o tema, assumiu como uma de suas principais tarefas a publicação semestral de Boletins Técnicos, com a sistematização e análise dos dados das incidências criminais que envolvem os 22 municípios, que integram a metade sul do estado do Rio Grande do Sul¹. A partir dos indicadores criminais mensais publicados pelo Observatório da Violência Contra a Mulher da Secretaria de Segurança Pública (SSP/RS), acerca dos delitos de feminicídio consumado, feminicídio tentado, estupro, lesões corporais e ameaça, realizamos um recorte das incidências ocorridas na região de abrangência do Observatório NOSOTRAS.

No segundo semestre do ano de 2023 publicamos o Relatório NOSOTRAS com dados acerca da incidência dos cinco tipos penais praticados contra mulheres e meninas nos municípios da região, referente a todo ano de 2022 e, primeiro semestre de 2023. Em agosto de 2024 publicamos o I Boletim Técnico com dados relativos ao período que compreendeu todo o ano de 2023 e primeiro semestre de 2024. E nesse mês de agosto de 2025, estamos publicamos o II Boletim Técnico, que sistematiza as incidências dos mesmos delitos durante todo o ano de 2024 e os seis primeiros meses de 2025. Acreditamos que estes indicadores são essenciais tanto para expor a gravidade, a permanência e a complexidade do fenômeno da violência contra mulheres e meninas no contexto regional, como para potencializar a luta de todas e todos contra a disseminação de tais tipos de violações, e, ainda para subsidiar ações de prevenção e combate por parte das instituições estatais e organizações da sociedade civil.

1 O recorte adotado refere-se ao conjunto de municípios que compreendem a metade sul do estado do Rio Grande do Sul, são eles: 1. Amaral Ferrador; 2. Arroio do Padre; 3. Arroio Grande; 4. Canguçu; 5. Capão do Leão; 6. Cerrito; 7. Chuí; 8. Herval; 9. Jaguarão; 10. Morro Redondo; 11. Pedras Altas; 12. Pedro Osório; 13. Pelotas; 14. Pinheiro Machado; 15. Piratini; 16. Rio Grande; 17. Santa Vitória do Palmar; 18. Santana da Boa Vista; 19. São José do Norte; 20. São Lourenço do Sul; 21. Tavares; 22. Turuçu.

Tabela I – Delitos praticados contra a mulher nos 22 municípios que integram a metade sul do estado do Rio Grande do Sul em 2024 (nº brutos)

MUNICÍPIOS	ESTUPRO	AMEAÇA	LESÃO CORPORAL	FEMINICÍO CONSUMADO	FEMINICÍO TENTADO
Amaral Ferrador	3	6	3	0	0
Arroio do Padre	0	2	2	0	0
Arroio Grande	6	28	26	0	1
Canguçu	6	81	31	1	2
Capão do Leão	6	70	45	0	1
Cerrito	0	6	6	0	0
Chuí	1	23	6	0	0
Herval	3	8	4	0	0
Jaguarão	8	67	56	0	0
Morro Redondo	0	12	10	0	0
Pedras Altas	0	0	0	0	0
Pedro Osório	0	20	12	0	0
Pelotas	56	866	657	3	7
Pinheiro Machado	0	16	13	1	0
Piratini	5	58	29	0	1
Rio Grande	47	446	432	3	6
Santa Vitória do Palmar	10	121	56	1	0
Santana da Boa Vista	2	18	5	0	0
São José do Norte	5	46	34	1	0
São Lourenço do Sul	5	74	57	0	0
Tavares	1	7	2	0	0
Turuçu	0	6	5	0	0
TOTAL GERAL	164	1.981	1.491	10	18

Fonte: NOSOTRAS, elaborado a partir dos dados do Observatório da Violência Contra à Mulher – SSP/RS.

A correlação entre as incidências dos delitos de feminicídio consumado, tentado, estupro, lesões corporais e ameaça na totalidade dos municípios do estado do Rio Grande do Sul, conforme registros do Observatório da Violência Contra à Mulher (SSP/RS), e, o número dessas mesmas incidências nos 22 municípios abrangidos pelo Observatório NOSOTRAS, no ano de 2024, em dados percentuais na região², pode ser assim expressa:

- 13,8% dos delitos de feminicídio consumado praticados no estado.
- 7.6% dos delitos de feminicídio tentado praticados no estado.
- 6,6% dos delitos de estupro praticados no estado.
- 7,9% dos delitos de lesão corporal praticados no estado.
- 6,3% dos delitos de ameaça praticados no estado.

Tabela II – Delitos praticados contra a mulher nos municípios que integram a metade sul do estado do Rio Grande do Sul, no primeiro semestre do ano de 2025 (nº brutos)

MUNICÍPIOS	ESTUPRO	AMEAÇA	LESÃO CORPORAL	FEMINICÍO CONSUMADO	FEMINICÍO TENTADO
Amaral Ferrador	1	7	4	0	0
Arroio do Padre	0	3	0	0	0
Arroio Grande	2	5	10	0	0
Canguçu	0	56	21	0	1
Capão do Leão	1	46	11	0	0
Cerrito	0	5	3	0	0
Chuí	0	7	11	0	0
Herval	0	4	2	0	0
Jaguarão	2	33	24	0	0
Morro Redondo	0	8	1	0	0
Pedras Altas	1	1	2	0	0
Pedro Osório	0	11	9	0	0
Pelotas	19	463	382	1	2
Pinheiro Machado	1	7	3	0	0
Piratini	2	33	12	0	0
Rio Grande	16	242	195	1	3

² Conforme o último Censo do IBGE realizado em 2022, o estado do Rio Grande do Sul registrava a população de 10.882.965 pessoas, enquanto o contingente populacional dos 22 municípios acima listados correspondia a 817.016 pessoas, o que correspondia ao percentual 7,5% do total populacional do estado. Disponível: https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html?utm_source=portal&utm_medium=popclock. Acesso: 07 jun. 2025.

Santa Vitória do Palmar	1	57	26	0	0
Santana da Boa Vista	0	10	3	0	0
São José do Norte	1	20	15	0	0
São Lourenço do Sul	1	32	13	0	0
Tavares	0	2	5	0	0
Turuçu	0	2	3	0	0
TOTAL GERAL	48	1.054	755	2	6

Fonte: NOSOTRAS, elaborado a partir dos dados do Observatório da Violência Contra à Mulher – SSP/RS.

Tabela III – Correlação entre as incidências criminais registradas durante o ano de 2024 e o percentual das mesmas nos seis primeiros meses do ano de 2025, nos 22 municípios abrangidos pelo Observatório NOSOTRAS

TIPO DE DELITO	Ano 2024	1º semestre 2025	% DE INCIDÊNCIAS
Feminicídio Tentado	18	06	33,3%
Feminicídio Consumado	10	02	20%
Estupro	164	48	29,2%
Ameaças	1.981	1.054	53,2%
Lesões Corporais	1.491	755	50,6%

Fonte: NOSOTRAS, elaborado a partir dos dados do Observatório da Violência Contra à Mulher – SSP/RS.

A simples correlação entre as incidências criminais registradas no ano de 2024, e aquelas registradas no primeiro semestre de 2025 nos vinte e dois municípios que integram o Observatório NOSOTRAS demonstram a permanência, e muitas vezes o crescimento das violências perpetuadas contra mulheres na região.

Tabela IV – Série histórica por tipo de delito entre os anos de 2022, 2023, 2024 e primeiro semestre de 2025, nos 22 municípios abrangidos pelo Observatório NOSOTRAS

TIPO DE DELITO	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025 1º semestre	TOTAL DE INCIDÊNCIAS
Feminicídio Tentado	12	08	18	06	44
Feminicídio Consumado	07	13	10	02	32
Estupro	153	159	164	48	524
Ameaças	1.984	2.238	1.981	1.054	7.357
Lesões Corporais	1.393	1.576	1.491	755	5.215

Fonte: NOSOTRAS, elaborado a partir dos dados do Observatório da Violência Contra à Mulher – SSP/RS.

Tabela V – Municípios de Pelotas e Rio Grande e as incidências dos tipos Penais sistematizados pelo Observatório da Violência contra a Mulher da SSP/RS, nos anos de 2022, 2023, 2024 e 1º semestre de 2025

TIPO DE DELITO	MUNICÍPIOS	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025 1º semestre	TOTAL
Feminicídio Consumado	Pelotas	01	04	03	01	09
	Rio Grande	02	02	03	01	08
Feminicídio Tentado	Pelotas	06	04	07	02	19
	Rio Grande	03	04	06	03	16
Estupro	Pelotas	67	66	56	19	208
	Rio Grande	31	32	47	16	126
Lesões Corporais	Pelotas	649	717	657	382	2.405
	Rio Grande	342	453	432	195	1.422
Ameaças	Pelotas	854	1.020	866	463	3.203
	Rio Grande	425	486	446	242	1.619

Fonte: NOSOTRAS, elaborado a partir dos dados do Observatório da Violência Contra à Mulher – SSP/RS.

A breve série histórica sistematizada na tabela IV, traz dados preocupantes acerca da permanência da violência de gênero nos dois maiores municípios da região abrangida pelo Observatório NOSOTRAS. Tais indicadores desafiam algumas hipóteses, a primeira refere-se à insuficiência das políticas públicas de prevenção e combate à violência contra mulheres na região, a segunda refere-se as fragilidades da rede de

proteção, e a terceira, não menos importante, evidencia o fortalecimento e a consolidação de padrões culturais conservadores e misóginos que legitimam a disseminam não apenas os discursos de ódio, mas sobretudo a corporificação do mesmo em práticas de violação e morte.

Considerações Finais

Segundo o Mapa da Segurança Pública publicado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em 11 de junho de 2025, houve uma queda de 6,3% nos homicídios dolosos no Brasil, uma vez que em 2023 totalizavam 37.754 e em 2024 somaram 35.365. No entanto, na contramão dessa redução, delitos como feminicídio, tentativa de homicídio e estupro contra mulheres no país registraram aumentos.

O **feminicídio** teve um aumento de 0,69%, uma vez que no ano de 2023 foram registrados 1.449 feminicídios, enquanto em 2024 os registros somaram 1.459 feminicídios, o que corresponde a taxa de 1,33 vítimas por 100 mil habitantes, e a média de 04 mulheres vitimadas por dia. Quanto ao crime de tentativa de homicídio, foram registradas 8.648 vítimas mulheres no ano de 2024, o que significa o total de 21,16%. Ainda, chama atenção o fato de que, enquanto as tentativas de homicídio contra homens cresceram 6,01% entre 2023 e 2024, o mesmo crime contra mulheres cresceu 16,10% no período, alcançando a média diária de 24 vítimas. Quanto ao crime de estupro, em 2023 foram registradas 71.759 incidências e em 2024 registradas 71.834 incidências, o que significou um acréscimo de 0,10%, uma taxa de 66 vítimas por 100 mil habitantes, resultando na média de 196 mulheres vítimas de estupros por dia³.

O estado do Rio Grande do Sul tem mantido preocupantes taxas para os crimes praticados contra mulheres, no ano de 2024 foram registrados 31.458 ameaças, 18.743 lesões corporais, 2.457 estupros, 235 feminicídios tentados e 72 feminicídios consumados⁴.

Do conjunto dos feminicídios, 84,7% foram praticados pelo companheiro ou ex-companheiro da vítima, 11% por alguém que tinha algum tipo de parentesco com a vítima, e 72% foram consumados no interior da residência das vítimas. Ainda, 36,1% foram perpetrados por armas brancas, 33,3% por armas de fogo, 25% por outras agressões e 5,6% por fogo.

No primeiro semestre do ano de 2025, o estado do Rio Grande do Sul registrou 15.818 ameaças, 9.285 lesões corporais, 1.054 estupros, 134 feminicídios tentados, 36 feminicídios consumados. Durante o feriado da Páscoa, o Rio Grande do Sul vivenciou uma onda de feminicídios, que entre os dias 18 e 21 de abril, vitimou 10 mulheres em nove municípios do estado: Parobé, Feliz, São Gabriel, Viamão, Bento Gonçalves, Santa Cruz do Sul, Ronda Alta, Serafina Corrêa e Pelotas.

Logo, não estamos diante de episódios isolados, mas de práticas sistêmicas disseminadas em todo o tecido social e fortemente alicerçadas em valores e práticas culturais. Os indicadores das ações violentas praticadas contra mulheres, não apenas apresentem graves permanências nas últimas décadas, vem apresentando crescimento nos últimos anos na ampla maioria dos estados da federação.

A ausência de políticas públicas transversais que responsabilizem todos os entes federativos - União, Estados e Municípios, como a insuficiência de equipamentos públicos, os obstáculos no tocante ao acesso à justiça, a fragilidade e a descontinuidade da rede de prevenção e assistência, e a ausência da educação de gênero não apenas aparecem como efeitos da nossa tradição social e institucional patriarcal e misógina, mas também são elementos potencializadores de omissões e opções políticas que despojam milhares de mulheres e meninas a qualquer possibilidade de futuro.

Nessa perspectiva, o Observatório NOSOTRAS reafirma a responsabilidade não apenas de sistematizar e publicizar dados referentes à violência contra mulheres nos vinte dois municípios da região sul, mas também de promover reflexões, debates, capacitações e ações capazes de interromper e alterar o fluxo de um dos mais perversos fenômenos sociais contemporâneos: a violência de gênero.

³ Mapa da Segurança Pública 2025. Disponível: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/estatistica/download/dados-nacionais-de-seguranca-publica-mapa/mapa-de-seguranca-publica-2025.pdf>. Acesso: 13 jun. 2025. A elaboração do Mapa da Segurança Pública 2025, pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), contou com a base em dados fornecidos pelos estados e pelo Distrito Federal ao Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp).

⁴ Conforme dados levantados pela Lupa Feminista até o dia 31 de dezembro de 2024 o Rio Grande do Sul registrava 111 feminicídios consumados, enquanto para a SSP/RS eram 71 feminicídios consumados. Disponível: Até o dia 31/12/2024 o RS registrou 111 feminicídios consumados. De acordo com a SSP/RS foram 72 feminicídios consumados em 2024. Acesso: 13 jun. 2025.